

Elaboração e Utilização de Jogos Lúdicos como Estratégia de Ensino-Aprendizagem de Química no Ensino Médio.

Elinei Nogueira C. de Almeida^{1*}(ID), Robson S. da França¹(FM), Wdson Costa Santos¹(PQ).
*elineialmeida@live.com

1. Instituto Federal da Bahia, Av. Amazonas, 3150, Ibirapuera, Vitória da Conquista- BA, CEP: 45.075-900.

Palavras Chave: Ensino de Química, Jogos Lúdicos.

Introdução

Com o avanço da tecnologia e a demanda pelo desenvolvimento de novas habilidades, faz-se necessário pensar na construção do conhecimento diante da mudança do perfil dos alunos. Por isso, o ensino de química precisa ser significativo e renovar-se constantemente. Pensando nessa realidade, procurou-se desenvolver atividades que estimulassem o interesse pela disciplina através da introdução de atividades lúdicas como os jogos educativos. Foram elaborados e aplicados em turmas do Instituto de Educação Euclides Dantas, na cidade de Vitória da Conquista, dois jogos: Dominó Orgânico e a Roleta Química com o objetivo de auxiliar nos processos de construção de conhecimento, observação e raciocínio, além de reforçar habilidades e conceitos já aprendidos.

Resultados e Discussão

Após a introdução do conteúdo Funções Orgânicas, em uma turma do 3º ano, foi elaborado o jogo de dominó orgânico com ripas de madeira cortadas e revestidas pelas funções impressas em papel cartão e forradas com plástico adesivo. O jogo foi aplicado na forma de um torneio, em que 5 grupos com 4 jogadores receberam um total de 28 peças (Figura 1) por grupo. As regras e estratégias do jogo são as mesmas necessárias para o jogo tradicional, porém o reconhecimento das funções orgânicas é primordial para que o jogador possa descartar as peças em seu poder, pois em vez dos números convencionais, nas peças há cadeias com as funções orgânicas como também seus respectivos nomes (álcool, ácido carboxílico, aldeído, cetona, éster, éter e fenol) o que faz necessário que o aluno/jogador identifique-as corretamente. A Roleta química (Figura 2) foi usada na 1ª unidade do ano letivo. Ela é composta de uma roleta feita com um aro de bicicleta, coberto por papelão forrado de cartolina vermelha e branca, numerada com os números de 1 a 32 com a palavra Química de cor preta e de cor azul, sendo que a palavra química de nessa cor dava direito a uma consulta das anotações feitas em sala de aula. Também foram elaboradas 32 questões que abordaram conteúdos diversos de química estudados na 1ª unidade e 64 cartas com dicas. O jogo foi aplicado em uma turma do 2º ano em que cada grupo recebeu 32 questões.



Figura 1. Peças do Dominó Orgânico

O jogo foi iniciado com um membro de cada grupo girando a roleta. O número sorteado era a questão que o grupo tinha que responder. Caso ninguém soubesse a resposta o grupo tinha direito a 2 dicas, porém a cada dica dada, a pontuação a que a equipe tinha direito, era diminuída em um décimo. A disputa terminou com dois grupos empatados. Foi aplicado um questionário após o jogo no qual todos os alunos responderam que teriam que estudar mais para avaliação que iria acontecer três dias após a aplicação do jogo. Vale ressaltar que os jogos foram construídos com materiais de baixo custo, fácil aquisição, sendo alguns reutilizados, como o aro de bicicleta e as ripas de madeira.



Figura 2. Roleta Química

Conclusões

A utilização dos jogos foi uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, pois além de ajudar no interesse pela disciplina proporcionou maior interação entre os alunos, professores e bolsista. Também permitiu aos alunos fazer uma auto avaliação quanto à preparação deles para a avaliação que a ser aplicada na aula seguinte.

Agradecimentos

CAPES, IFBA e Instituto de Educ. Euclides Dantas.

¹ Cunha, M.B. *Química Nova na Escola*. 2012, 34, 92.